

DAVID HERICK & VAN R. SOUZA

O LIVRO minotauro MALDITO

GREEPYPASTAS MACABRAS E CONTOS DE TERROR

minotauro

NOTA

Quem acompanha o canal David Herick no YouTube e viu a capa deste livro pode ter se perguntado: “Quem é Van R. Souza?”. Pois bem, esse cara, lá nos primórdios do meu canal no YouTube, me mandou um e-mail simples pedindo que eu lesse suas histórias em um site. Aceitei e me surpreendi pelo fato de nossos estilos serem bem parecidos. Ele me contou que começou a escrever aqueles contos por influência de meu canal, o que me fez sentir muito honrado. Desde então, estabelecemos uma parceria. Convidei esse jovem rapaz para, juntos, escrevermos este livro para vocês. Obrigado, Van, por essa parceria incrível e por me ajudar a tornar realidade este sonho!

Aproveito para agradecer, acima de tudo, ao público do canal David Herick e também aos leitores que chegaram até aqui sem conhecê-lo, mas que certamente vão nos procurar no YouTube.



Fecho antecipado para divulgação - venda proibida.

Neste livro estão reunidas mais de setenta histórias inéditas de ficção – das mais leves às mais pesadas. Todas elas tiveram sua veiculação proibida em meu canal de vídeos na internet. Por mais realistas que possam parecer, todas as histórias são ficcionais e qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.



Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

CONHEÇA AS REGRAS ANTES DE LER ESTE LIVRO

Trabalho como revisor de texto, o que significa que estou sempre ocupado lendo. Recentemente recebi um livro intitulado *O livro maldito*. Confesso que ri do nome, mas hoje tenho consciência de que a graça era infundada. Ao ler este volume, talvez você não passe pelo mesmo que passei. Ainda assim, como seu amigo, resolvi listar as orientações a seguir para ajudá-lo. Para mim não há mais saída, porém você ainda pode ter uma chance. (Tentei deixar este conteúdo o mais sucinto possível para que os editores não notassem esse acréscimo meu. Se tudo der certo, você tem em mãos um verdadeiro guia de leitura.)

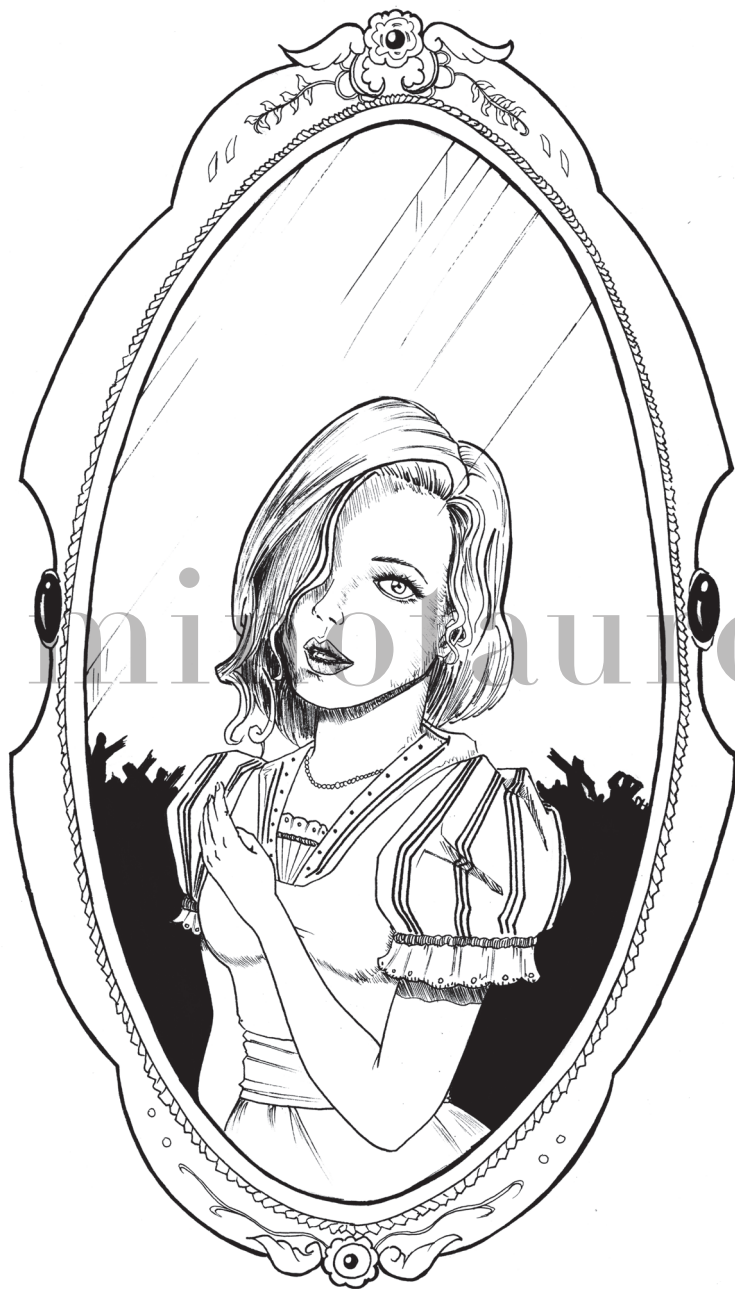
- É muito provável que você tenha pagado por este livro. Ou talvez o tenha ganhado de presente. Seja como for, sugiro que o leia diariamente. Se algum dia você não puder ler, pegue-o e peça-lhe desculpas. Tenho certeza de que será perdoado.
- Nunca leia mais de um capítulo por dia. Sei que você deve gostar de dormir à noite e com certeza não quer que isso mude. Entretanto, se por acaso não me escutar, talvez comece a ver vultos. Digo mais: não os provoque, não os ignore e não finja que não os está vendo.
- Fale bem deste livro a todos com quem conversar. Elogie-o ao máximo e não se preocupe: se alguém pedi-lo emprestado, empreste. Assim você se livrará do livro e da maldição, então divulgue-o é sua melhor escolha daqui para a frente.
- No décimo dia de leitura, as vozes começarão a atormentá-lo. Não se preocupe, apenas não faça o que lhe pedem, até porque você não é um assassino.
- Mantenha este livro sempre por perto. É perigoso perdê-lo de vista, e ele sabe disso. Então, cuidado, pois às vezes você não o encontrará no mesmo lugar onde o deixou. Por isso, preste muita atenção, você precisa continuar lendo este livro.

- Imagino que a vontade de se livrar do livro seja enorme, mas fique atento: ele sempre saberá quando você sentir essa vontade. Portanto, prepare-se, o mundo dos mortos fará parte de suas noites. Não saia da cama até o amanhecer e procure dormir antes da meia-noite. Se você sumir, a culpa será toda sua!
- Nunca leia quando estiver sozinho, esteja sempre acompanhado, pois em todos os cantos da casa você estará sendo observado. Eles querem conhecer você. Não permita.
- Talvez você passe muito tempo lendo este livro, mas garanto que pelo menos a leitura será passageira. Não fique com medo, leia! Suas noites não serão tão longas se você mantiver a leitura em dia. E tome cuidado sempre; não pule capítulos, leia na ordem. Seus entes queridos serão gratos a você, acredite.

Escrevi tudo isso com o intuito de ajudar você. Afinal, fiz escolhas muito ruins quando estava lendo os contos. Então, recomendo que cumpra todas as regras.

Antes de enviar o livro à editora, recebi uma ligação de um dos autores. Rindo, ele perguntou se eu ainda estava vivo. Estou, mas não sei se isso é exatamente bom...

minotauro



Trecho antecipado para divulgação. Venda proibida.

MENINA QUE ADORO

Talvez não seja uma obsessão, mas, quem sabe, um “troço diferente”. Algumas pessoas vão entender do que estou falando. Sei que não estou sozinho nessa. Pelo menos espero e rezo que não.

Conheci uma garota há um mês e, desde então, ela conseguiu ferrar minha mente. Não porque me apaixonei por ela, nada disso, é algo fora do comum – ao menos comigo nunca havia acontecido.

Trato-a hoje como “amiga”, mas sei muito bem que não é isso. E olha que conheço gente para caramba. Quer um exemplo? De uns dias para cá, notei que seus cabelos castanhos de ondas curtas tinham um jeito diferente de se movimentar. A leve brisa que passava perto de seu rosto era o suficiente para criar aquele maravilhoso e suave movimento. Você deve estar pensando *Não, você só está gostando dela...* É difícil dizer isso, mas vamos lá.

A gente não ficou. Não que me falte vontade, pois ela é uma mulher bem atraente. Mas pense comigo... Eu já não teria feito isso? Ou pelo menos tentado? Creio que, pelo meu histórico de nunca “perder tempo” e ser perfeccionista, não seria muito normal.

Sinto falta dela quando está no trabalho ou no cursinho, mesmo que às vezes ela converse comigo quase o tempo todo.

Talvez eu seja só muito fã da amizade dela...

Talvez tenha me apegado demais em tão pouco tempo...

Talvez ela esteja manipulando minha mente para ferrá-la de propósito, uma experiência que alguns amigos meus dizem ter vivido.

Ela costuma sair com caras aleatórios e, depois, reclama que eles nunca mais falam com ela. Então eu a conforto e digo que está tudo bem.

Hoje ela saiu com outro cara, foi tomar um café com ele.

Não sei o que fizeram, e pouco me importa isso. Só sei que fico muito feliz quando ouço os gritos dele e de todos os outros, vindos do meu porão.

minotauro

MÉTODOS ABORTIVOS

Eu e minha esposa nunca fomos um casal feliz. As tentativas fracassadas, dia após dia, de um aguentar o outro só nos traziam desgosto, mas infelizmente nos casamos e, para mim, isso é para a vida toda.

Hoje cheguei do trabalho e Flávia estava na cozinha terminando o jantar. Eu, como sempre, morto de fome, dei uma bronca logo de cara:

— Você não faz nada o dia todo! Só fica nessa porra de casa e, quando chego, nem a comida está pronta!

Hoje ela nem me responde mais e faz tudo em silêncio.

Consigo compreender o fato de a fase do namoro ter passado, e o casamento por vezes se tornar difícil com o tempo, mas posso garantir que o meu é o pior!

Lembro-me do dia em que ela veio toda feliz contar que estava grávida. Como eu ia engolir essa notícia? Dei um dinheiro para o médico dela manter-se em silêncio e, disfarçadamente, colocava abortivos pesados todos os dias em suas bebidas.

Tudo bem que funcionou. Eu não queria filhos e ela sabia disso, mas Flávia chorava por dias pela perda, e eu sorria internamente. Isso faz de mim uma pessoa má? Claro que não. Todos têm problemas e o meu era ter um filho, o que fiz foi acabar com esse problema.

Mas eu sou a falta de sorte em pessoa! Meses depois, ela me aparece feliz com outra suposta gravidez. O que eu fiz? É claro que comprei mais abortivos no mercado negro. Só que dessa vez algo deu errado. A criança estava se desenvolvendo bem e a barriga de Flávia não parava de crescer. O médico me alertou para interromper os medicamentos, caso contrário poderia matá-la.

Sete meses depois, complicações na gestação levaram Flávia e o bebê a uma morte sofrida na sala de parto.

Não é preciso ser muito inteligente para imaginar que me senti culpado, não é mesmo? Tão culpado que até hoje não tenho paz. Todos os dias seu espírito me acompanha, fica pertinho, do meu lado – com duas crianças com rostos totalmente deformados que me chamam de papai noite após noite –, chorando e dizendo que vou para o inferno pelo que fiz.

Na verdade, isso ainda não acabou, e temo que nunca terá um fim. Quando penso que vai parar, elas me assombram novamente.

Faz dez anos que morri e esse é o meu inferno.

SORRISO

O sorriso é nosso principal cartão de visitas – pelo menos é isso que ouvimos por aí. Tão importante quanto ele, entretanto, é o seu significado.

Lamento informar a vocês, mas já devem, lá no fundo, saber disto: nem todo sorriso tem o mesmo significado, e alguns podem ser bem estranhos apesar de parecerem iguais. Ver alguém sorrir desperta instintivamente a vontade de fazer o mesmo, dependendo da situação, é claro.

Sorrisos sarcásticos, como o de alguns psicopatas, são uma prova de que nem todo sorriso é bom. Mas estamos aqui para falar de algo além do que vemos no mundo real.

Há relatos de quem afirma ter visões ou garante ter presenciado alguém sorrindo e as encarando. Porém, não é nada que poderíamos dizer que uma pessoa normal faria. É algo totalmente diferente.

Cuidado! Alguns dizem ser simples miragem o que contarei aqui. Outros creem fielmente se tratar de um tipo de sinal. Pode lhe acontecer qualquer dia desses, então você deve se preparar.

Suponhamos que esteja voltando para casa à noite, cansado do trabalho ou da escola, ou viajando acordado na madrugada e, quando olha para aquela noite aparentemente normal, percebe estar sendo observado. Não por alguém que está ali, presente, nem por alguém que sequer conheça, mas sim por uma figura tenebrosa; para ser mais específico, um homem que sorri.

O sorriso daquele homem não será como o dos outros, ainda que pareça ser. O sentimento que ele provoca com seus dentes causa enorme desconforto na alma. A energia em volta de você muda, a sensação térmica também. Alguns dizem que essa é a representação da morte vindo buscá-lo. Mas a morte em si, como uma imagem, não existe. A invenção de uma figura com capa preta e foice na mão é só uma metáfora. Entretanto, nosso cérebro pode interpretar sinais de quando estamos próximos de morrer, de maneiras diferentes.

Ver um homem o encarando e sorrindo pode ser uma delas.

É difícil explicar como é esse sorriso, mas você sentirá quando realmente estiver diante dele.

A ÚLTIMA VÍTIMA

A cabana ficava no meio de uma floresta, de modo que ninguém poderia me ajudar naquele momento. Eu tinha levado uma pancada na cabeça e, quando acordei, tudo estava girando, sangue escorria do meu ferimento.

Ao caminhar, percebi vários rastros de sangue. Entendi que ele havia arrastado os corpos que ali estavam. Por conta da forte dor de cabeça, eu quase não conseguia andar direito. O medo de encontrá-lo novamente percorria meu corpo. Comecei a suar frio.

Ouvi passos lá fora e tentei me mover o mais depressa possível. Se ele me encontrasse, eu não poderia imaginar as coisas horríveis que faria comigo. Consegui me esconder debaixo da cama, e ali fiquei por alguns minutos. Pude ver seu rosto quando ele finalmente entrou no quarto. Estava todo sujo de sangue, segurava um machado e provavelmente me procurava.

O cara vasculhou vários lugares. Seria questão de tempo para ele olhar debaixo da cama. Minha visão estava um pouco melhor, mas a dor de cabeça era insuportável. Eu precisava fazer alguma coisa, e rápido. Olhei onde seus pés estavam e me posicionei com cautela bem perto deles. Quando o homem olhou debaixo da cama, pressionei com toda a força meus dedos em seus olhos. Ele caiu para trás gritando de dor. Precisei ser rápido. Saí de debaixo da cama e tentei me aproximar com cuidado. O machado balançava para lá e para cá. Com a outra mão, ele estava pressionando os olhos ensanguentados.

Joguei um sapato em seu ombro e ele se assustou. Corri e tirei o machado de suas mãos. Segurei-o firme e, com toda minha força, lancei-o contra sua cabeça. O homem caiu duro no chão. Finalmente eu respirava aliviado. Matar os outros havia sido fácil, mas esse cara me deu muito trabalho.

VOCÊ AINDA PODE DESISTIR DESTE LIVRO

VOCÊ AINDA PODE DESISTIR DESTE LIVRO

VOCÊ AINDA PODE DESISTIR DEST

VOCÊ AINDA PODE DESISTIR

VOCÊ AINDA PODE DESIS

VOCÊ AINDA PODE

VOCÊ AINDA •

VOCÊ minotauro